



PLANO DE AÇÕES



RELATÓRIO DA ETAPA C
OFICINA FINAL
DO PLANO DE AÇÕES
DA BACIA HIDROGRÁFICA
DO RIO ITAÚNAS

FEVEREIRO/2019

APRESENTAÇÃO

Esse documento tem por objetivo apresentar o registro da “Oficina Final do Plano de Ações” referentes a etapa C do processo de planejamento dos recursos hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Itaúnas. A oficina faz parte do trabalho que está sendo desenvolvido pelo projeto “*Consolidação do Diagnóstico e Prognóstico das Condições de Uso da Água e Definição do Enquadramento e Plano de Recursos Hídricos nas Bacias Hidrográficas dos Rios Itabapoana (parte capixaba), Itapemirim, Itaúnas, Novo e São Mateus (parte capixaba)*”. O referido projeto é coordenado pela Agência Estadual de Recursos Hídricos (AGERH), em parceria com o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação (FAPES) e a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEAMA).

COORDENAÇÃO E EQUIPE TÉCNICA

Coordenação

Felipe Dutra Brandão
Monica Amorim Gonçalves
Pablo Medeiros Jabor

Equipe administrativa

Murilo Spala – Geógrafo
Dianne dos Santos Silva – Engenheira de Produção

Equipe técnica

Bruna Zuqui Freitas - Economista
Bruno Peterle Vaneli – Engenheiro Ambiental
Carolina Goulart Bezerra – Engenheira Florestal
Catarina Eya Campiello Contipelli – Historiadora
Daniely Marry Neves Garcia – Engenheira Florestal
Felipe Andrade Silva – Engenheiro Ambiental
Fernando Mieis Caus - Geógrafo
Gisele Gavazza Lamberti – Engenheira Ambiental
Gustavo Lazarini Forreque – Engenheiro Ambiental
Jéssica Broseguini Loss – Engenheira Agrônoma
Juliana Pereira Louzada Valory – Engenheira Ambiental
Larissa Bertoldi – Oceanógrafa
Lorena Gregório Puppim – Oceanógrafa
Luana Lavagnoli Moreira – Engenheira Ambiental
Marcus Vinícius Oliveira Sartório - Geógrafo
Maycon Chaga da Silva – Bacharel em Ciências Econômicas
Micaelly Bueno Rupf – Fotógrafa
Rafael Rezende Novais – Engenheiro Ambiental
Rayelle Gusmão Tessarollo – Engenheira Ambiental
Rosangela Maioli Langa – Geógrafa
Simone Patrocínio - Jornalista
Taísa da Rosa Barros Proêza – Bacharel em Serviço Social

Equipe de apoio

Bruna Bergamin Aguiar – Graduanda em Economia

Érica Cristina Leocardio Zaninho – Graduanda em Geografia

Pedro Henrique Zanoni Filho – Graduando em Economia

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	2
1. INTRODUÇÃO.....	7
2. METODOLOGIA DA OFICINA.....	7
3. MATERIAIS UTILIZADOS	8
4. A OFICINA.....	9
5. O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL	12
6. ANEXOS.....	16
6.1 ANEXO A – LISTAS DE PRESENÇAS.....	16

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Material distribuído aos participantes da Oficina sobre o Plano de Ações.....	8
Figura 2 - Programação da Oficina do Plano de Ações na Bacia Hidrográfica do Rio Itaúnas.	10
Figura 3 - Convite enviado por <i>E-mail</i> para a Oficina do Plano de Ações.	14
Figura 4 - Convite enviado por <i>WhatsApp</i> para a Oficina do Plano de Ações.	15
Figura 5 - Listas de presenças da Oficina sobre o Plano de Ações na Bacia do Rio Itaúnas I.	16
Figura 6 - Listas de presenças da Oficina sobre o Plano de Ações na Bacia do Rio Itaúnas II.	17
Figura 7 - Listas de presenças da Oficina sobre o Plano de Ações na Bacia do Rio Itaúnas III.	18
Figura 8 - Listas de presenças da Oficina sobre o Plano de Ações na Bacia do Rio Itaúnas IV.	19

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo descrever o processo de construção e realização da “Oficina Final do Plano de Ações” da Bacia Hidrográfica do Rio Itaúnas. A atividade diz respeito à elaboração do Plano de Recursos Hídricos e Enquadramento de Corpos d’Água da referida bacia.

A elaboração do plano teve início em fevereiro de 2017 com o projeto "*Diagnóstico e o Prognóstico das condições de uso da água nas Bacias Hidrográficas dos Rios Itabapoana (parte capixaba), Itapemirim, Itaúnas, Novo e São Mateus (parte capixaba) como subsídio fundamental ao Enquadramento e Plano de Recursos Hídricos*". Na ocasião, foi realizado o diagnóstico e prognóstico dos recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio Itaúnas. Atualmente, estão sendo desenvolvidas as fases B e C que dizem respeito a elaboração do Enquadramento de Corpos d’Água e do Plano de Ações.

A Oficina do Plano de Ações foi realizada no dia 06 de novembro de 2018, das 13h às 18h, no auditório da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Pinheiros.

A seguir, será apresentado um registro e análise de todos os processos inerentes à oficina, desde sua concepção até o momento posterior de sistematização das informações e retorno aos participantes.

2. METODOLOGIA DA OFICINA

A oficina teve como objetivos apresentar e validar as ações, metas e programas do plano de ações e as diretrizes de outorga e cobrança que também irão compor o plano de recursos hídricos. A metodologia adotada, a exemplo da utilizada na oficina final da fase A, foi expor os resultados alcançados até o dado momento e abrir para o debate após as apresentações. O tempo previsto para a realização da oficina foi de 5 horas.

Inicialmente foi realizada uma breve contextualização sobre a oficina anterior que tratou da priorização das metas que iriam compor o plano de ações. Ela foi seguida pela explanação dos eixos 1 e 2, a saber, “Governança dos recursos hídricos” e “Governabilidade dos recursos hídricos”. Após esse momento, foi dado um período para as contribuições, as dúvidas e as sugestões. Logo após, o técnico da equipe retomou a fala para apresentar os dois eixos finais, “Gestão dos recursos hídricos” e “Gestão ambiental das águas” e novamente foi aberto o debate. Foi destinado a este momento o período de 1h40min.

A exposição dos eixos foi seguida por uma apresentação explicativa sobre o Manual Operativo para o Plano de Ações (MOP) e discussão acerca do conteúdo. O tempo

destinado foi de quarenta minutos, vinte para a apresentação e mais vinte minutos para as discussões. Logo após foram abordadas as diretrizes de gestão para os instrumentos de “outorga de direito de uso de recursos hídricos” e “cobrança pelo uso da água”. As apresentações duraram trinta minutos e outros vinte foram reservados para as contribuições.

3. MATERIAIS UTILIZADOS

Para facilitar o entendimento e a participação dos presentes, foi elaborado material para ser distribuído logo no momento do credenciamento. Ele continha os eixos, os programas, as metas, as ações e o horizonte de tempo previsto para cada meta, assim como mostra o exemplo na Figura 1.

Figura 1 - Material distribuído aos participantes da Oficina sobre o Plano de Ações.

<p style="text-align: center;">PLANO DE AÇÕES – RIO ITAÚNAS</p> <p>EIXO A - Governança do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos</p> <hr/> <p>PROGRAMA A.1 - Educação e conscientização ambiental</p> <p style="text-align: center;">Objetivo</p> <p>Implementar o Programa de Educação e Conscientização Ambiental</p> <hr/> <p>META - A.1.1</p> <p>Executar cursos de capacitação para proprietários rurais com foco na eficiência na irrigação, boas práticas agrícolas e impacto do uso do solo nos recursos hídricos, reuso da água e agroecologia</p> <p>AÇÕES:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Elaborar os escopos dos cursos de capacitação; 2- Contratar serviços para ministrar os cursos; 3- Executar os cursos de capacitação; 4- Avaliar os resultados da aplicação dos cursos de capacitação. <p>Horizonte: Curto, médio e longo prazos. Meta prioritária</p> <hr/> <p>META - A.1.2</p> <p>Realizar projetos educacionais em escolas e coletivos juvenis sobre conscientização ambiental voltado para os principais problemas da bacia</p> <p>AÇÕES:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Estabelecer escopo básico; 	<p style="text-align: right;">1</p> <ol style="list-style-type: none"> 2- Contratar consultoria para elaboração do projeto para escolas e comunidades; 3- Executar o projeto ao longo do plano e disponibilizar a todas as entidades envolvidas relatórios periódicos para acompanhamento dos projetos. <p>Horizonte: Médio e longo prazos.</p> <hr/> <p style="text-align: center;">PROGRAMA A.2 - Fortalecimento institucional do CBH</p> <p style="text-align: center;">Objetivo</p> <p>Apoiar e fortalecer institucionalmente o comitê de bacia hidrográfica</p> <hr/> <p>META - A.2.1</p> <p>Realizar pelo menos uma reunião ordinária anual com a pauta prevendo o monitoramento das metas e resultados obtidos com a implementação do plano de bacia</p> <p>AÇÕES:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Estabelecer calendário de realização das reuniões; 2- Realizar reunião ordinária anual. <p>Horizonte: Curto, médio e longo prazos. Meta prioritária</p> <hr/> <p>META - A.2.2</p> <p>Sistematizar e organizar os documentos gerados nas reuniões do CBH e disponibilizar no site da AGERH</p> <p>AÇÕES:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Elaborar modelo de sistematização dos documentos; 2- Organizar documentos, gerados até o momento, conforme sistematização; 3- Realizar a disponibilização periódica dos documentos gerados pelo CBH. <p>Horizonte: Curto, médio e longo prazos. Meta prioritária</p>
---	--

Bacia hidrográfica do rio Itaúnas – Plano de Ações

Fonte: Elaborada pela equipe técnica.

4. A OFICINA

A oficina realizada na bacia do Itaúnas teve início às 13h35min com a fala do presente do CBH e do diretor-presidente da AGERH. O evento contou com a seguinte programação:

Figura 2 - Programação da Oficina do Plano de Ações na Bacia Hidrográfica do Rio Itaúnas.

6/11
13h-18h

PLANO DE AÇÕES Oficina final

PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESPÍRITO SANTO

BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ITAÚNAS

Local: Auditório da CDL
Av. Setembrino Pelissari, 213, Centro, Pinheiros

PROGRAMAÇÃO

- 13h** Credenciamento
- 13h30** Abertura com o Presidente do CBH, fala do Representante da AGERH
- 13h45** Contextualização do projeto
- 14h** Apresentação do Plano de Ações – 1º e 2º eixos
- 14h30** Discussão
- 14h50** Apresentação do Plano de Ações – 3º e 4º eixos
- 15h20** Discussão
- 15h40** Apresentação da AGERH sobre os Postos Avançados
- 15h55** Intervalo
- 16h10** Apresentação do Manual Operativo
- 16h30** Discussão
- 16h50** Diretrizes para aplicação de instrumentos de gestão dos recursos hídricos
- 17h20** Apresentação AGERH sobre a experiência no Córrego Frigério
- 17h35** Discussões
- 18h** Encerramento

Fonte: Elaborada pela equipe técnica.

Posteriormente a coordenadora do projeto de elaboração do plano de recursos hídricos abriu as explanações com uma breve contextualização de todo o processo, apresentação dos presentes e um repasse sobre a programação do dia. Imediatamente após, um membro

da equipe técnica iniciou a apresentação sobre o plano de ações, seguido da apresentação sobre o MOP, diretrizes de outorga e diretrizes de cobrança. As contribuições obtidas sobre estes temas encontram-se abaixo.

Inicialmente, no programa “Educação e conscientização ambiental” foi proposta a realização de campanhas de sensibilização da sociedade em geral organizada por meio de um programa de comunicação.

No programa “Fortalecimento institucional do CBH”, meta “Realizar pelo menos uma reunião ordinária anual com a pauta prevendo o monitoramento das metas e resultados obtidos com a implementação do plano de bacia” foi sugerido retirar a palavra “ordinária” da meta. A justificativa é de que as reuniões do CBH são geralmente longas, o que poderia motivar a realização de uma reunião extraordinária para colocar em pauta o andamento do plano de recursos hídricos.

No programa “Alocação negociada de água”, meta “Implementar ACCs e alocações negociadas quando da ocorrência de situações de escassez hídrica” os participantes sugeriram alterar o termo “escassez hídrica” para “conflitos hídricos” já que o estabelecimento do estado crítico depende de decreto do órgão gestor.

No programa sobre “Outorga”, na meta que diz respeito a sistematização das informações sobre os barramentos existentes na bacia, foi sugerida a criação de um programa para regularização e gestão integrada de barramentos. Os participantes reforçaram positivamente a instalação dos postos avançados em alguns municípios e sinalizaram que esta iniciativa deve permanecer e ser ampliada. No programa sobre o “Sistema de informações” inserir um relatório síntese com linguagem mais simples e acessível a diversos públicos. No programa “Uso racional da água”, meta “Estabelecer índices de uso racional na agricultura e adequar os usos na bacia” prever nas ações o período para a revisão dos índices.

Em “Monitoramento quali-quantitativo” foi observado que “[...] o programa não traz uma perspectiva da realização do monitoramento, frequência, análises, o que será feito com os resultados, como será divulgado para a sociedade e o que precisa ser feito com as informações.”. Já em “Uso racional das águas” considerar a necessidade de entender como controlar o problema do uso não racional e implantar medidas corretivas.

No programa sobre a “Melhoria na qualidade das águas” inserir as prefeituras como atores nas metas “Executar serviços e obras visando à redução das cargas difusas do meio rural” e “Implantar soluções alternativas individuais e coletivas para tratamento de efluentes domésticos”. Na última, considerar as ações previstas nos planos municipais de saneamento básico para possibilitar a articulação dos planos. Em relação a carga difusa, um

dos participantes ressaltou a importância de se considerar, além da poluição vinda do uso e ocupação do solo, o uso de herbicidas por avião. Já sobre a meta “Implantar novas ETEs e adequar as existentes de acordo com o previsto nos PMSBs de forma a atender às metas de enquadramento” inserir as prefeituras e a Agência de Regulação de Serviços Públicos do Espírito Santo (ARSPI) como atores intervenientes. Ainda em relação a este eixo, considerar a eficiência e reutilização de água tratada de ETE para a agricultura, tal como a captação de água da chuva por meio de parcerias com as prefeituras para a construção de cisternas.

Um participante se manifestou dizendo que seria importante o plano de ações tratar dos mecanismos de fiscalização, ajuste e controle, já que faltam ações ou metas que estejam relacionadas com a identificação de irregularidade. Um dos exemplos dados foi a necessidade de fiscalizar o uso de herbicidas por meio de aviões e a contaminação dos cursos de águas pela indústria.

No programa sobre a “Salinização das águas” considerar o fenômeno do rio Itaúnas ter duas fozes, natural e artificial, e o impacto disso sobre o processo de salinização de parte das águas do rio Itaúnas. Além disso, monitorar os efeitos da lama de rejeitos oriunda do rompimento da barragem em Mariana – MG, se ela já atinge a bacia e como atinge.

No último eixo do plano de ações, “Gestão ambiental das águas” foi sugerida a otimização de metas relacionadas aos programas “Proteção de áreas de recarga de aquíferos” e “Recuperação e conservação dos recursos hídricos”. Principalmente as que dizem respeito a contratação de consultoria para a elaboração de estudos. Ainda neste eixo, considerar o monitoramento da biota por meio de indicadores biológicos, por exemplo. Inserir alguns índices de monitoramento da qualidade em função da biodiversidade.

Além destes, foi considerado também a importância de considerar as comunidades tradicionais e de pesca como usos de recursos hídricos e incentivar as pesquisas nos Institutos Federais e em Universidades. Já sobre as diretrizes de outorga foi sugerida a adoção de uma lógica positiva por meio de mecanismos que incentivem a produção de água.

5. O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

O trabalho de mobilização e comunicação social para as oficinas do plano de ações foi realizado por meio do envio de convites por *E-mail* e *Whatsapp*, de telefonemas e da rede social *Facebook*.

Para envio dos convites (Figura 3; Figura 4) foi utilizado o *Mailling* de contatos formado ao longo do processo de elaboração do plano de recursos hídricos. Os participantes receberam as artes também pelo *Whatsapp* confirmando esse aplicativo como uma importante ferramenta de comunicação. Para essa oficina foi possível novamente utilizar a página “Planos de Bacias” no *Facebook*. Por meio dela foram publicados informativos semanais e quinzenais com conteúdos significativos ao tema que seria discutido em oficina. Além destes, a confirmação das presenças por telefone e a constante articulação com os membros do CBH contribuiriam para todo o processo de mobilização e comunicação. Foram enviados aos meios de comunicação locais, releases sobre a realização da oficina e sobre o plano de recursos hídricos.

Como adotado em outras oficinas, a cidade que iria sediar a oficina, o local e o horário foi decidido pelos membros do CBH. Passada a oficina, foi enviado à diretoria um material contendo as listas de presenças escaneadas, as apresentações realizadas no dia e o link para acesso às fotos.

Figura 3 - Convite enviado por E-mail para a Oficina do Plano de Ações.

Convite

PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESPÍRITO SANTO

O Comitê de Bacia Hidrográfica do rio Itaúnas e a Agência Estadual de Recursos Hídricos (Agerh) têm a honra de convidar toda a sociedade para participar da Oficina Final do Plano de Ações.

A participação da sociedade no processo de elaboração dos Planos de Bacias é fundamental para que o processo se consolide democraticamente.

6 DE NOVEMBRO (TERÇA)
Local: Auditório da CDL
Avenida Setembrino Pelissari, 213, Centro, Pinheiros
Horário: 13 às 18h

INFORMAÇÕES:
(27) 3347-6209
comunicacao.planosdebacias@gmail.com

CBH-Itaúnas
COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ITAÚNAS

FAPES

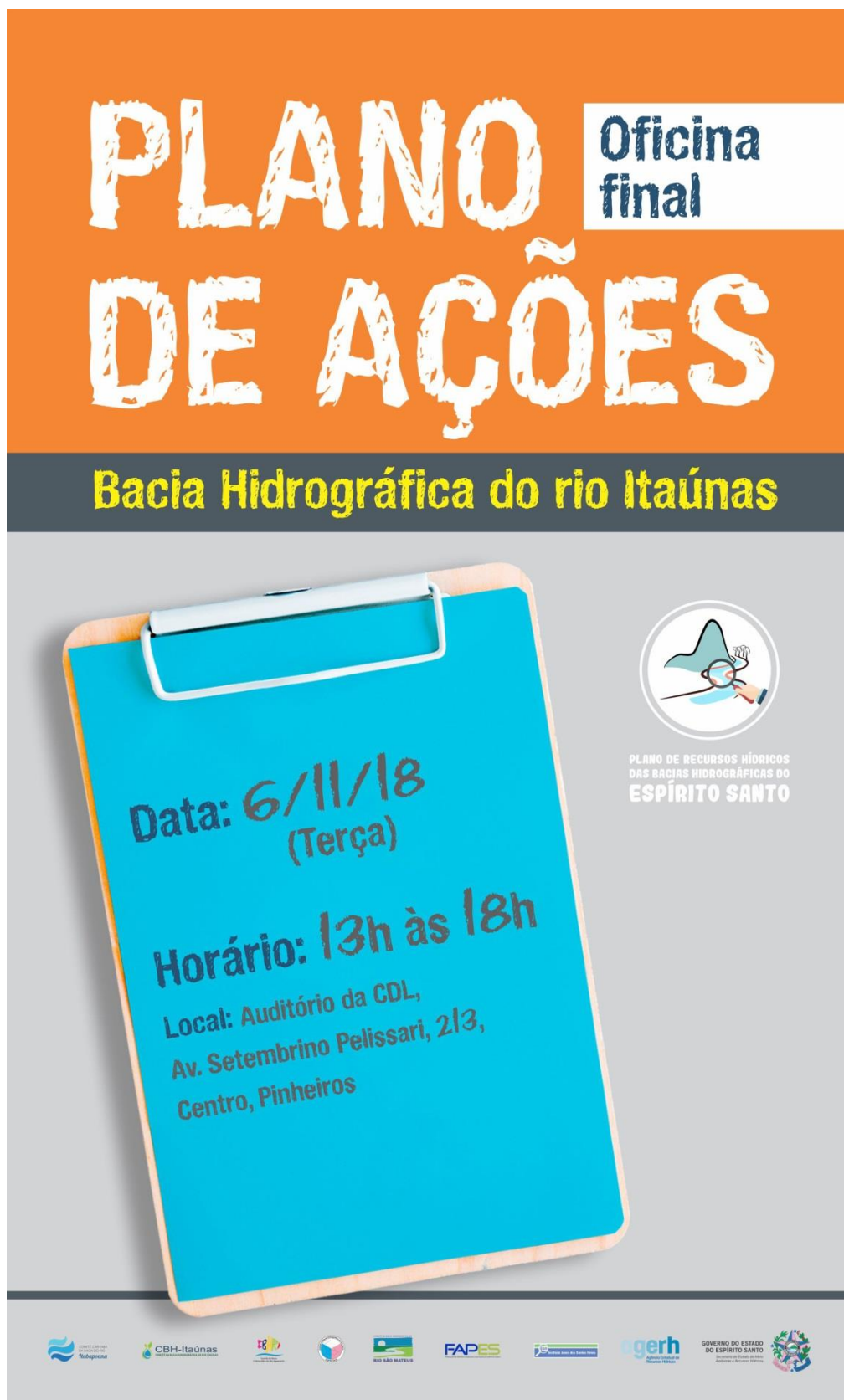
IJSN
Instituto Jesus dos Santos Neves

agerh
Agência Estadual de Recursos Hídricos

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos

Fonte: Elaborada pela equipe técnica.

Figura 4 - Convite enviado por *WhatsApp* para a Oficina do Plano de Ações.



Fonte: Elaborada pela equipe técnica.

6. ANEXOS

6.1 ANEXO A – LISTAS DE PRESENCAS

Figura 5 - Listas de presenças da Oficina sobre o Plano de Ações na Bacia do Rio Itaúnas I.

PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESPÍRITO SANTO


PROJETO DE DIAGNÓSTICO E PRONÓSTICO DAS CONDIÇÕES DE USO DA ÁGUA NAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS ITAÚNAS, SÃO MATEUS (PARTE CAPIXABA), NOVO, ITAPEMIRIM E ITABAPOANA (PARTE CAPIXABA)

LISTA DE PRESEÇA

Evento: Oficina Final - Plano de Ações – BACIA DORIO ITAÚNAS
Data: 06 de novembro de 2018 | Horário: 13 às 18h horas
Local: Auditório da CDL de Pinheiros.

NOME	INSTITUIÇÃO	CIDADE	TELEFONE	E-MAIL
Felipe Dutra Brandão	AGERH	Vitória	(27) 3347-6209	FELIPE BRANDAO@AGERH.ES.GOV.BR
Rayelle Guarnio Tomazini	AGERH / IJSN	Itaúna	(27) 3347-6209	rayellegr@ijsn.mec.br
Damilo Milton Franklín	Placas de Bacia	Ribeirão	(27) 49896-4650	damilo.franklin@placasdbacia.com.br
Costanza Contipelli	AGERH / IJSN	VITÓRIA	(77) 99648-9052	CONTIPELLICATA@GMAIL.COM
Fabiano L. Alves	Autombas	R. BARRA	(27) 99390-7486	fabianoalves@autombas.com
Diego Alves dos Santos	Quilombo/Bacia	Conc. da Bacia	(27) 99987-1250	diegoalves@quilombo.com
Anderson da Silva	AGERH	Pinheiros	(27) 99773-9487	andersonda Silva 31@ig.com
Cláudio Rogas da S	SF MA/PMBF	S. Esperança	21 3769 1266	claudio@sfma.com.br
MARCIA WEBERMAN	SAPI	Itaúna	995190472	marciaweberman@yaho.com.br
Antonio Locatelli	UNICAPES / COOPERPI	Pinheiros	3765-7390	locatellib4@gmail.com
Vanessa Lima	Proj. Esperança	Esperança	997651678	vanessalima@projetoesperanca.com
Juliana F. Souza	"	"	99634 77 47	Juliana + fone c. @outlook.com
Jorgeleone Guimarães Saróquia	"	Pinheiros	9.97.2048.04	-

Figura 6 - Listas de presenças da Oficina sobre o Plano de Ações na Bacia do Rio Itaúnas II.



PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESPÍRITO SANTO

PROJETO DE DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO DAS CONDIÇÕES DE USO DA ÁGUA NAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS ITAÚNAS, SÃO MATEUS (PARTE CAPIXABA), NOVO, ITAPEMIRIM E ITABAPOANA (PARTE CAPIXABA)

Evento: Oficina Final - Plano de Ações – BACIA DORIO ITAÚNAS
 Data: 06 de novembro de 2018 | Horário: 13 às 18h horas
 Local: Auditório da CDL de Pinheiros.

LISTA DE PRESENÇA

NOME	INSTITUIÇÃO	CIDADE	TELEFONE	E-MAIL
Lorana Gregória Puppim	AGERH / IJSN	Vitória	(27) 99623-6730	loranapuppim@hotmail.com
Carolina G. Bienna	AGERH / IJSN	Vitória	(27) 99849-5709	carolina.gov.akt.9@gmail.com
Daniel Gomes de Souza	AGERH	Vitória	(27) 9988872748	daniel.silva@agerh.es.gov.br
Simone Alves Fernandes	CBH Itaúnas	Pinheiros	2799927.5783	comitedoitaunas@gmail.com
Thaynara de F. Costa	MACAS DO BRASIL	Pinheiros	3765 1185	thaynara.costa@pluresdobrasil.com.br
Daniely Raul. Garcia	AGERH/IJSN	Vitória	9997712572	danielymnga@gmail.com
Márcia Medeiros	Bolsista AGERH	Pinheiros	9.96418352	marcia.medeiros@hbril.com
José C. M. da Gama	Agricultor	Pinheiros	99859.5546	jozemaria@hbril.com
Rosemar F. Gonçalves	Fábria	Cond. da Barra	(27) 999231495	rosemar.f@equilibrioambiental.com
Guanda Gandra Santos	SEMMA-MONTANHA	Montanha	(27) 999235043	comunicação@semma.es.gov.br
Tatiane Pinheiro	AGERH/IJSN	Vitória	27-998680226	taticos@gmail.com
João de Oliveira Silva	INCAPER	Pinheiros	92 5765-1390	pinheiro@wcpa.es.gov.br
RODRIGO DAMÁSIO R. CASTRO	SAPI - ITAÚNAS	ITAÚNAS - CONC.	(27) 998861214	r.damasio@hotmail.com

Figura 7 - Listas de presenças da Oficina sobre o Plano de Ações na Bacia do Rio Itaúnas III.

PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESPÍRITO SANTO


PROJETO DE DIAGNÓSTICO E PRONÓSTICO DAS CONDIÇÕES DE USO DA ÁGUA NAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS ITAÚNAS, SÃO MATEUS (PARTE CAPIXABA), NOVO, ITAPEMIRIM E ITABAPOANA (PARTE CAPIXABA)

LISTA DE PRESENÇA

Evento: Oficina Final - Plano de Ações – BACIA DORIO ITAÚNAS
Data: 06 de novembro de 2018 | Horário: 13 às 18h horas
Local: Auditório da CDL de Pinheiros.

NOME	INSTITUIÇÃO	CIDADE	TELEFONE	E-MAIL
Ronaldo Feliciano dos Santos	Am. Comarcas São João	Pedro Amaro	(27) 99677 4622	ronaldofeliciano11@gmail.com
Mayra Pinto Camafá	PETROBRAS	São Mateus	27 97888 2949	mayra.camafa.infotec@petrobras.com.br
Ana Paula A. Sampaio	ASSIPES	Pinheiros	27 995092381	assipes@yahoo.com.br
Alvirio Lázaro Machado	Fibraó Rio Licença	Conceição da Barra	995280376	alvirio.machado@icmlc.org.br
JULIO DARMAZIO	CCSAN	NOVA VENECIA	27 99865-6137	SULIO NOVENTI@CCSAN.COM.BR
OSVALDO LUIZ CEDITO	IBRAGIO/RACV	PINHEIROS	27 989474657	osvaldo.cedito@ibragio.gov.br
Eduardo Lucindo Rodrigues da Cunha	IFES	Montanha	(28) 99946 1342	eduardo.cunha@ifes.edu.br

Figura 8 - Listas de presenças da Oficina sobre o Plano de Ações na Bacia do Rio Itaúnas IV.



PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESPÍRITO SANTO

PROJETO DE DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO DAS CONDIÇÕES DE USO DA ÁGUA NAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS ITAÚNAS, SÃO MATEUS (PARTE CAPIXABA), NOVO, ITAPEMIRIM E ITABAPOANA (PARTE CAPIXABA)

LISTA DE PRESENÇA

Evento: Oficina Final - Plano de Ações – BACIA DORIO ITAÚNAS
Data: 06 de novembro de 2018 | Horário: 13 às 18h horas
Local: Auditório da CDL de Pinheiros.

NOME	INSTITUIÇÃO	CIDADE	TELEFONE	E-MAIL
Sergio Oliveira Eneferdino	C. Itaúnas	Montanha	978893024	sergioef@gmail.com
Joana Silveira Riva	SEMAMA	Pinheiros	996622377	joanasilveira@gmail.com
Francisco A. Mendes Santos	S.P. Pinheiros	PINHEIROS	77 99988603	francisco.mendes@vivo.com.br
Kleison M. Rezende	C.G.H. Itaúnas	Pedro Canário	99948-0925	kleisonrezende@gmail.com
Colby Celso Celso	SINARC PROP. RUIZ	Pedro Canário	999885066	colby302@uol.com.br
Josy Cabral	P.D.B	Itaúna	929891000	josy.cabral@pdr.gov.br
Sculo Favaro	Assisus	Pinheiros	999486723	sculofavaro@gmail.com
Fredson Rodrigues Ribeiro	IDAF	Pinheiros	9 9821 3035	fredson.ribeiro@idaf.es.gov.br